

ATA DA 2ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR PREVISTO NA LEI Nº 17.020/2018
REUNIÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 13 DE AGOSTO DE 2019

1. Data, Hora e Local

Aos treze de agosto de 2019, às onze horas, na Rua Líbero Badaró, 190, 22º andar, Centro, na Cidade e Estado de São Paulo, reuniram-se os membros do Comitê Gestor abaixo assinados, nos termos do Decreto nº 58.747, de 8 de maio de 2019.

2. Convocação e Presenças

Convocação realizada pelo Senhor Presidente do Comitê Gestor, enviada diretamente aos membros do Comitê Gestor.

Presentes: a reunião foi realizada com a maioria de seus membros: **(i)** Roberto Augusto Baviera; **(ii)** Carlos Eduardo Schad; **(iii)** Luís Guilherme Ribeiro do Valle Damiani; **(iv)** Agnaldo dos Santos Galvão; **(v)** Monalisa Pisani; **(vi)** Tânia Cristina de Oliveira; e, **(vii)** Celso Gabriel. Ausente justificadamente o membro Viriato Antão Gonçalves Trancoso.

3. Mesa

Os trabalhos foram presididos pelo Senhor Roberto Augusto Baviera e secretariados pelo Senhor Luis Felipe Vidal Arellano.

4. Ordem do Dia

Item 1 – Informes gerais.

Item 2 – Deliberação sobre aprovação do Plano de Benefícios Previdenciários a ser oferecido aos servidores optantes da previdência complementar municipal, nos termos do art. 7º da Lei nº 17.020, de 2018, na forma da Minuta Anexa, conforme sugestões de modificação recebidas da Prevcom;

Item 3 – Outros assuntos de interesse do Comitê.

5. Deliberação

Item 1 – O Comitê foi informado a respeito da tramitação das minutas de documentos junto à Prevcom e da aprovação destes pelos órgãos competentes daquela entidade.

Item 2 – Os membros do Comitê Gestor debateram as sugestões de modificação apresentadas pela Prevcom em decorrência do Ofício n. 70/2019/PRESIDÊNCIA, de 12 de agosto de 2019, à minuta de Plano de Benefícios e deliberaram por aprovar, por unanimidade, as minutas apresentadas, autorizando o seu prosseguimento nos termos da legislação municipal e federal, visando a constituição plena do Plano de Benefícios

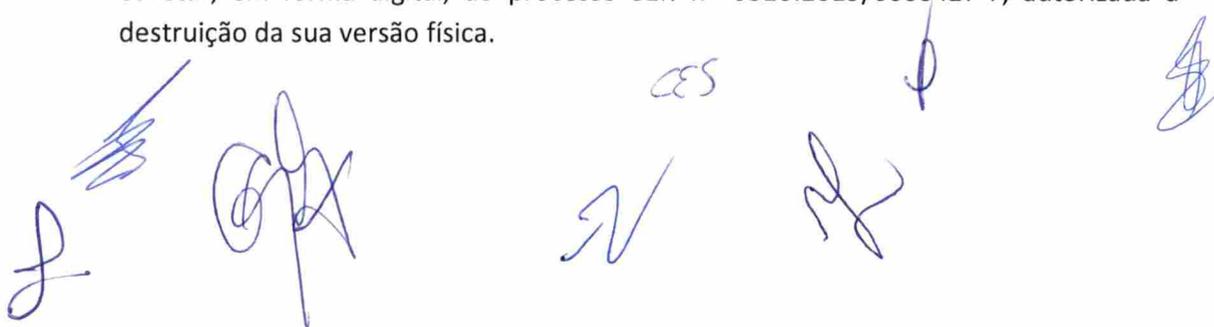
CE5

Previdenciários a ser oferecido aos servidores optantes da previdência complementar municipal, nos termos do art. 7º da Lei nº 17.020, de 2018. Com relação ao conteúdo dos §§ 8º e 9º do art. 6º da minuta de Regulamento do Plano, o Comitê considerou adequada a proposta da Prevcom, porém, solicitou que seja providenciado, no momento oportuno, normativo interno contendo o rol de documentos que serão aceitos para fins de prova de união estável para gozo dos benefícios previstos no Plano.

Item 3 – O Presidente do Comitê informou aos demais membros a existência de uma minuta de regimento interno para orientação dos trabalhos do Comitê que será enviada dentro de alguns dias aos demais membros para sugestões e posterior deliberação.

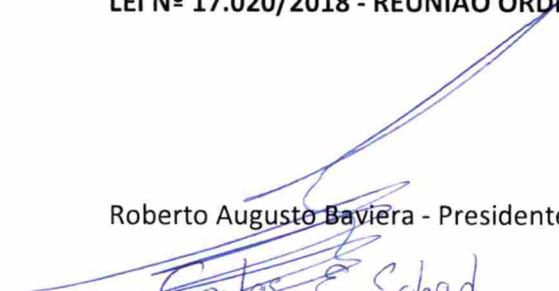
6. Encerramento

Nada mais a discutir o Senhor Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião e determinou a lavratura da presente Ata em 1 (uma) via, devidamente assinada por ele, por mim, *Luis Felipe Vidal Arellano*, que lavrei a presente ata, juntamente com a totalidade dos membros do Comitê Gestor presentes à reunião, passando esta ata a constar, em forma digital, do processo SEI! nº 6310.2019/0000427-7, autorizada a destruição da sua versão física.



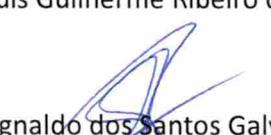
Handwritten signatures in blue ink, including the name 'CES' and several illegible signatures.

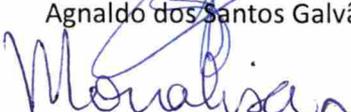
FOLHA DE ASSINATURAS DA ATA DA 2ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR PREVISTO NA
LEI Nº 17.020/2018 - REUNIÃO ORDINÁRIA - REALIZADA EM 13 DE AGOSTO DE 2019


Roberto Augusto Baviera - Presidente


Carlos Eduardo Schad


Luís Guilherme Ribeiro do Valle Damiani


Agnaldo dos Santos Galvão


Monalisa Pisani


Tânia Cristina de Oliveira


Celso Gabriel


Luis Felipe Vidal Arellano - Secretário

REGULAMENTO DO PLANO DE BENEFÍCIOS SP PREVIDÊNCIA

CAPÍTULO I

OBJETIVO

Artigo 1º - Este Regulamento disciplina o plano de benefícios de natureza previdenciária complementar denominado **SP Previdência**, na modalidade de contribuição definida, e estabelece normas, pressupostos e requisitos que regulam os direitos e as obrigações dele derivadas.

CAPÍTULO II

DAS DEFINIÇÕES

Artigo 2º - Para os fins deste Regulamento, as expressões, palavras, abreviações ou siglas a seguir indicadas deverão ser grafadas com a primeira letra maiúscula e correspondem aos seguintes significados:

I - SP-PREVCOM: Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo, entidade fechada de previdência complementar operadora do **SP Previdência**.

II - Autoridade Competente: órgão público competente para fiscalizar as entidades fechadas de previdência complementar.

III - Benefício de Risco: benefício cujo fato gerador decorre de morte ou invalidez.

IV - Benefício Pleno: benefício integral devido ao Participante que cumprir cumulativamente as condições de elegibilidade previstas neste Regulamento.

V - Compromisso Especial: compromisso derivado do custeio de déficits e outras finalidades não incluídas na contribuição normal.

VI - Conta Individual: conta individualmente mantida no Plano para cada Participante, onde serão alocadas as cotas, indispensáveis à formação da reserva garantidora dos benefícios previstos neste Regulamento.

VII - Contribuição Definida: modalidade do **SP Previdência** cujos benefícios programados têm seu valor ajustado ao saldo de cotas mantido em favor do Participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

VIII - Convênio de Adesão: instrumento pelo qual se formaliza a condição de Patrocinador do **SP Previdência**, no qual são pactuados os direitos e obrigações do aderente em relação ao Plano.

IX - Cota: unidade de capital representativa do patrimônio do **SP Previdência**, calculada mensalmente com base na valorização patrimonial.

X - Joia: contribuição atuarialmente calculada, que poderá ser cobrada do Participante caso venha a optar por aderir às condições do Plano ou inscrever Beneficiário que provoque desequilíbrio no Plano de Benefícios.

XI - Período de Diferimento: período compreendido entre o início do pagamento das contribuições pelo Participante para composição das suas cotas e a concessão do benefício complementar previsto neste Regulamento.

XII - Plano Anual de Custeio: documento elaborado por Atuário, aprovado pelo Conselho Deliberativo da **SP-PREVCOM** e pelo Patrocinador, que observará premissas, regimes financeiros e métodos de financiamento previstos na legislação, e que designa o nível e o fluxo de contribuições necessárias ao financiamento dos benefícios previstos neste Regulamento a fim de manter o equilíbrio e a solvência do Plano.

XIII - Plano Receptor: plano para o qual serão portados os recursos do Participante por ocasião da sua opção pelo instituto da Portabilidade.

XIV - Pro Rata Die: proporcionalmente ao número de dias transcorridos entre duas datas.

XV - Remuneração Básica: Na forma da lei, o total dos subsídios e vencimentos do servidor, compreendendo o vencimento do cargo, acrescido das vantagens pecuniárias que a ele se integram, nos termos da lei, ou por

outros atos concessivos, bem como os adicionais de caráter individual e quaisquer outras vantagens, excluídas:

- a) as diárias para viagens;
- b) o auxílio-transporte;
- c) o salário-família;
- d) o salário-esposa;
- e) o auxílio-alimentação;
- f) as parcelas remuneratórias pagas em decorrência do local de trabalho, salvo opção do Participante pela sua inclusão, sem contrapartida do Patrocinador;
- g) a parcela percebida em decorrência do exercício de cargo em comissão ou de função de confiança, salvo opção do Participante pela sua inclusão, sem contrapartida do Patrocinador;
- h) terço de férias;
- i) hora suplementar;
- j) abono de permanência; e,
- k) outras vantagens instituídas em lei, não passíveis de incorporação aos vencimentos ou subsídio do servidor.

XVI - Renda Mensal: benefício mensalmente devido ao Assistido do **SP Previdência**, em prestações sucessivas, calculadas financeiramente ou não, considerando um certo prazo de manutenção do benefício

XVII – RGPS: Regime Geral de Previdência Social.

XVIII – RPPS: Regime Próprio de Previdência Social.

XIX - Termo de Opção: instrumento pelo qual o Participante do **SP Previdência** formaliza expressamente a opção por qualquer dos institutos obrigatórios previstos neste Regulamento.

XX - Teto do RGPS: limite máximo estabelecido para os benefícios do Regime Geral de Previdência Social e adotado por aquele Regime para as rendas mensais dos benefícios de prestação continuada.

XXI - UMP - Unidade Monetária do Plano, conforme artigo 16 deste Regulamento.

CAPÍTULO III

MEMBROS DO SP Previdência

Artigo 3º - São membros do **SP Previdência**:

- I - o Patrocinador;
- II - os Participantes;
- III - os Beneficiários.

Seção I Patrocinador

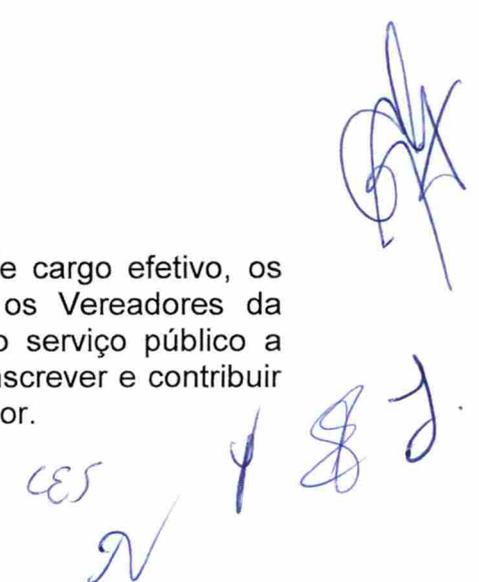
Artigo 4º - É Patrocinador do **SP Previdência** o Município de São Paulo, por meio dos Poderes Executivo, suas autarquias e fundações, e Legislativo, bem como o Tribunal de Contas, mediante a celebração de Convênio de Adesão.

Seção II Participantes

Artigo 5º - Os Participantes do **SP Previdência** classificam-se em:

- I – Participantes Ativos;
- II – Participantes Ativos Facultativos;
- III - Autopatrocinados;
- IV – Optantes;
- V – Assistidos.

§ 1º - São Participantes Ativos os servidores titulares de cargo efetivo, os Conselheiros do Tribunal de Contas do Município, e os Vereadores da Câmara Municipal de São Paulo, todos ingressantes no serviço público a partir de 28 de dezembro de 2018, que optaram por se inscrever e contribuir para o **SP Previdência**, com a contrapartida do Patrocinador.



§ 2º - São Participantes Ativos Facultativos os servidores titulares de cargo efetivo, admitidos no serviço público a partir de 28 de dezembro de 2018, cuja remuneração seja igual ou inferior ao Teto do RGPS, que optaram por se inscrever e contribuir para o **SP Previdência**, sem a contrapartida do Patrocinador.

§ 3º - São Autopatrocinados aqueles que, deixando de ser Participantes Ativos ou Participantes Ativos Facultativos em função do rompimento do vínculo funcional com o Patrocinador ou de perda total ou parcial da remuneração recebida, optarem por permanecer inscritos no **SP Previdência** e recolher as contribuições determinadas para si e para o Patrocinador no Plano Anual de Custeio.

§ 4º - O Autopatrocinado, no caso de perda parcial da remuneração, será assim considerado apenas em relação à diferença de remuneração que desejar manter.

§ 5º - São Optantes aqueles que, deixando de ser Participantes Ativos ou Participantes Ativos Facultativos pelo rompimento do vínculo funcional com o Patrocinador, e os Autopatrocinados, todos antes da aquisição do direito ao Benefício Pleno, optarem pelo Benefício Proporcional Diferido – BPD, conforme definido em legislação.

§ 6º - São Assistidos os Participantes ou seus Beneficiários em gozo de benefício de prestação continuada.

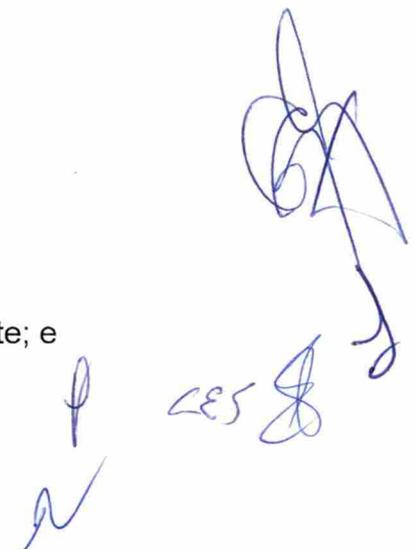
§ 7º - Poderá aderir ao presente Plano o Servidor Público Estatutário que mudar de cargo mantendo sua vinculação com o mesmo Patrocinador, desde que haja interrupção no seu vínculo funcional anterior.

Seção III Beneficiários

Artigo 6º - São Beneficiários do Participante:

I - cônjuge, companheira ou companheiro e filhos;

II - pais que comprovem dependência econômica do Participante; e



III - o irmão não emancipado, de qualquer condição, menor de 21 (vinte e um) anos ou inválido.

§ 1º - Na condição de filhos entendem-se alternativamente os que:

- a) sejam menores de 21 (vinte e um) anos;
- b) sejam inválidos;
- c) tenham deficiência grave; ou,
- d) tenham deficiência intelectual ou mental.

§ 2º - O enteado e o menor tutelado equiparam-se a filho, mediante documentação comprobatória e desde que comprovada a dependência econômica, na forma estabelecida neste regulamento.

§ 3º - A invalidez ou a deficiência será atestada em decisão judicial transitada em julgado ou em laudo médico expedido pelo órgão competente da Prefeitura Municipal de São Paulo.

§ 4º - Os Beneficiários da mesma classe, elencados nos incisos I a III, concorrem entre si em igualdade de condições, sendo que a existência de Beneficiários, respeitada a sequência das classes, exclui o direito às prestações daqueles das classes seguintes.

§ 5º - A dependência econômica dos Beneficiários indicados no inciso I deste artigo é presumida, devendo a dependência econômica dos Beneficiários das demais classes ser devidamente comprovada.

§ 6º - Considera-se companheira ou companheiro a pessoa que, sem ser casada, mantém união estável com o Participante do **SP Previdência**, configurada na convivência pública, contínua e duradoura entre pessoas de sexos diferentes ou de mesmo sexo, estabelecida com a intenção de constituição de família, de acordo com o artigo 226, § 3º, da Constituição Federal e do art. 1723 do Código Civil.

§ 7º - Não constitui união estável a relação entre:

- a) os ascendentes (pais, avós, bisavós, padrasto/madrasta, sogros,) com os descendentes (filhos, netos, bisnetos, enteados), seja o parentesco natural ou civil;
- b) os afins em linha reta (irmãos, tios, sobrinhos, primos, cunhados);
- c) os irmãos, unilaterais ou bilaterais e demais colaterais, até o terceiro grau;
- d) as pessoas casadas, exceto, se comprovada separação judicial ou de fato;
- e) as pessoas que mantenham outra união estável.

Artigo 7º - É responsabilidade do Participante a atualização e manutenção do cadastro de seus Beneficiários junto à **SP-PREVCOM** de modo a garantir o acesso ao benefício aos mesmos.

§ 1º - A SP-PREVCOM disciplinará o formato de atualização dos cadastros.

§ 2º - Poderá a SP-PREVCOM utilizar as informações cadastrais referentes aos beneficiários inscritos no RPPS do Município de São Paulo.

CAPÍTULO IV

INSCRIÇÃO

Seção I Adesão

Artigo 8º - A adesão de Patrocinador ao **SP Previdência** dar-se-á por meio de Convênio de Adesão aprovado pela Autoridade Competente.

Artigo 9º - A inscrição do Participante no **SP Previdência** é condição indispensável à obtenção de qualquer benefício previsto neste Regulamento.

§ 1º - A inscrição do Participante é facultativa e dar-se-á por meio de requerimento, de acordo com procedimentos estabelecidos pela **SP-PREVCOM**.

§ 2º - Não será exigido o exame médico para adesão aos benefícios programados.

§ 3º - Poderá ser exigido o exame médico para a adesão à cobertura dos Benefícios de Risco contratada junto à companhia seguradora.

§ 4º - A companhia seguradora contratada para cobrir os Benefícios de Risco poderá, a seu critério, dispensar o exame médico, hipótese em que não será necessário observar o contido no § 3º deste artigo.

Artigo 10 - Atendidos os requisitos deste Regulamento, a inscrição do Participante será concretizada a partir da data de seu requerimento, realizado por meio do preenchimento e assinatura de formulário próprio.



§ 1º - Compete ao Participante promover a indicação dos Beneficiários.

§ 2º - Em caso de falecimento do Participante ou do Assistido, sem que tenha sido feita a declaração de Beneficiários, a estes será permitido promovê-la, observados os requisitos deste Regulamento e o prazo prescricional previsto no Código Civil.

§ 3º - A inscrição de que trata este artigo só produzirá efeito a partir da data em que for requerida e comprovada, conforme dispuser regulamentação estabelecida pela **SP-PREVCOM**.

§ 4º - O Participante obriga-se a comunicar qualquer alteração nas declarações prestadas no ato de sua inscrição, no prazo de 30 (trinta) dias após a ocorrência, sob pena de responder civil e criminalmente.

Seção II Cancelamento

Artigo 11 - Dar-se-á o cancelamento da inscrição como Participante para aquele que:

I - falecer ou tiver, judicialmente, declarada a sua morte presumida;

II - requerer o cancelamento na forma do artigo 76 deste Regulamento;

III - perder o vínculo funcional com o Patrocinador, salvo se em gozo de benefício previsto neste Regulamento ou se optar pelo Autopatrocínio ou pelo Benefício Proporcional Diferido;

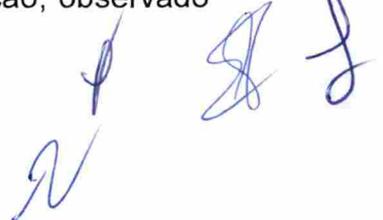
IV - deixar de pagar as contribuições estabelecidas no Plano de Custeio por 3 (três) meses consecutivos ou 6 (seis) meses intercalados.

§ 1º - O atraso previsto no inciso IV deste artigo acarretará o cancelamento de inscrição quando, após a notificação, o devedor não pagar o total devido no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da data de seu recebimento.

§ 2º - O cancelamento da inscrição, em decorrência do disposto nos incisos II, III e IV deste artigo, importará imediata perda dos direitos inerentes à condição de Participante e o cancelamento automático da inscrição dos respectivos Beneficiários, independentemente de qualquer aviso ou notificação, observado quanto ao inciso IV o disposto no §1º deste artigo.



CS



Artigo 12 - Os Beneficiários do Participante falecido não terão suas inscrições canceladas enquanto tiverem direito a receber benefício previsto neste Regulamento.

Artigo 13 - O Participante que tiver cancelada sua inscrição não terá direito ao pagamento de benefícios pelo Plano, sendo-lhe assegurada a opção pelo Resgate de Contribuições ou pela Portabilidade, nos termos deste Regulamento.

Artigo 14 - Dar-se-á o cancelamento da inscrição do Beneficiário que perder essa condição.

CAPÍTULO V

BENEFÍCIOS

Seção I Disposições Gerais

Artigo 15 - Os benefícios que integram o **SP Previdência** são os seguintes:

I – Benefício de Aposentadoria, considerado Benefício Programado, enquadrado na modalidade Contribuição Definida, percebido em forma de Renda Mensal não vitalícia;

II - Benefício por Invalidez, considerado Benefício de Risco, enquadrado na modalidade de Contribuição Definida, percebido em forma de Renda Mensal não vitalícia;

III - Benefício de Pensão por Morte, considerado Benefício de Risco, enquadrado na modalidade de Contribuição Definida, percebido em forma de Renda Mensal não vitalícia;

IV - Benefício de Pecúlio por Morte considerado Benefício de Risco, de pagamento único.

Parágrafo único - O Benefício de Aposentadoria não pode ser acumulado com o Benefício por Invalidez.

Artigo 16 - A Unidade Monetária do Plano - UMP corresponde a 15 (quinze) Unidades Fiscais do Estado de São Paulo (UFESPs).

Seção II
Salário de Participação

Artigo 17 - Entende-se por Salário de Participação:

I - para o Participante Ativo, o equivalente ao excesso da Remuneração Básica, em relação ao limite máximo estabelecido para os benefícios do RGPS;

II - para o Participante Ativo Facultativo, o equivalente à Remuneração Básica;

III - para o Assistido, a Renda Mensal que lhe for assegurada por força deste Regulamento; e

IV- para o Autopatrocinado, a Remuneração Básica devidamente reajustada, observadas as regras próprias do Autopatrocínio total ou parcial previstas neste Regulamento.

§ 1º - Entende-se como limite máximo estabelecido para os benefícios do RGPS a que se refere o inciso I deste artigo aquele adotado para as rendas mensais dos benefícios de prestação continuada nos termos do referido Regime.

§ 2º - O Salário de Participação do Autopatrocinado será aquele apurado com base na Remuneração Básica, definida neste Regulamento, referente ao período mensal completo, que seria devido na data da cessação do vínculo funcional com o Patrocinador ou da perda de remuneração e será reajustado pelo mesmo índice da UMP.

§ 3º Na hipótese de o Participante se afastar temporariamente do exercício de suas atividades no Patrocinador, sem qualquer prejuízo de sua remuneração, e em observância à permissão legal, será observado o disposto no inciso I do *caput* deste artigo.

§ 4º - Na hipótese de o Participante se afastar temporariamente, com prejuízo total de sua remuneração, aplicam-se as regras do Autopatrocínio e, na hipótese de afastamento ou licença com prejuízo parcial da remuneração poderá solicitar a redução do valor da sua contribuição, continuando, em



ambos os casos, a ser responsável pelo pagamento da taxa de administração do plano, assim como eventual benefício de risco contratado.

§ 5º - O Patrocinador não arcará com a sua contribuição somente quando o afastamento ou licença se der com prejuízo total da remuneração do servidor.

§ 6º - O 13º (décimo terceiro) salário será considerado como Salário de Participação para efeitos de contribuição, mas não para contagem de contribuição para cumprimento de carências.

Seção III Da Aposentadoria

Artigo 18 - O Benefício de Aposentadoria será concedido ao Participante que o requerer, atendidas, cumulativamente, as seguintes condições:

I - estar em gozo do benefício de aposentadoria concedido pelo Regime Próprio de Previdência dos Servidores (RPPS) do Município de São Paulo, ressalvados os casos dos Autopatrocinados e Optantes;

II - ter, no mínimo, 60 (sessenta) contribuições mensais consecutivas e ininterruptas ao **SP Previdência**.

§ 1º - Entende-se que o Participante atingiu o Benefício Pleno de Aposentadoria ao cumprir cumulativamente as condições previstas neste artigo.

§ 2º - não se aplica o disposto no inciso I deste artigo aos Autopatrocinados e Optantes, que deverão atender às seguintes condições:

- a) ter, no mínimo, 60 (sessenta) contribuições mensais ao **SP Previdência**;
- b) idade mínima de 60 (sessenta) anos se do sexo masculino, e de 55 (cinquenta e cinco) anos se do sexo feminino;
- c) tempo de contribuição ao RPPS e/ou RGPS de, no mínimo, 35 (trinta e cinco) anos se do sexo masculino, e 30 (trinta) anos se do sexo feminino, ressalvado o disposto no item "d" deste artigo;
- d) tempo de contribuição ao RPPS e/ou RGPS de, no mínimo, 30 (trinta) anos para o professor de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, e 25 (vinte e cinco) anos, para a professora de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.

§ 3º - Para fins do disposto nos itens "c" e "d" do § 2º deste artigo, poderá ser computado o período de manutenção da inscrição no **SP Previdência** na qualidade de Autopatrocinado ou Optante.

§ 4º - O Benefício de Aposentadoria será devido a partir da data do protocolo de seu requerimento perante à **SP-PREVCOM**, desde que preenchidas as condições para a sua percepção.

Artigo 19 - O Benefício de Aposentadoria consistirá em Renda Mensal correspondente a um número de cotas, determinado em função da quantidade de cotas acumuladas na Conta Individual constituída em nome do Participante, na data da concessão do Benefício, conforme estabelecido neste Regulamento.

§ 1º - O Benefício de Aposentadoria cessará findo o prazo estipulado para o recebimento das cotas ou no momento em que a Conta Individual apresentar-se com saldo nulo.

§ 2º - Nos casos de pagamento de Renda Mensal por período determinado, restando saldo na Conta Individual na ocasião do pagamento da última parcela, o valor respectivo será adicionado a esta parcela e pago de uma só vez ao Participante.

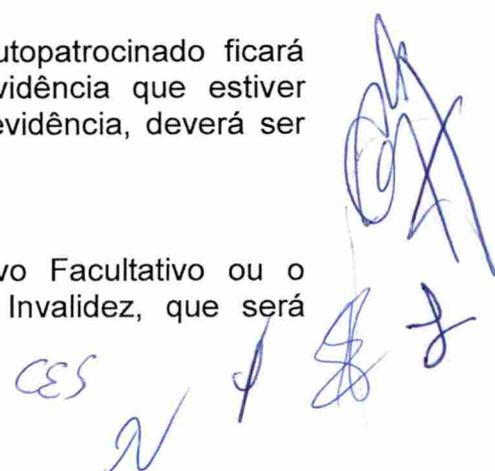
Seção IV Da Invalidez

Artigo 20 - O Benefício por Invalidez será concedido ao Participante que o requerer, atestada a invalidez pelo órgão de origem do Patrocinador, e será devido a partir da data do protocolo do requerimento perante à **SP-PREVCOM**.

§ 1º - O Benefício por Invalidez fica restrito ao Participante Ativo, ao Participante Ativo Facultativo e ao Autopatrocinado.

§ 2º - A concessão do Benefício por Invalidez ao Autopatrocinado ficará condicionada à sua concessão pelo Regime de Previdência que estiver vinculado, ou ainda, se não vinculado a Regime de Previdência, deverá ser atestado por corpo clínico indicado pela **SP-PREVCOM**.

Artigo 21 - O Participante Ativo, o Participante Ativo Facultativo ou o Autopatrocinado poderá aderir à Dotação Única por Invalidez, que será



contratada de forma isolada pela **SP-PREVCOM** com companhia seguradora, e custeada de forma individualizada pelo Participante, somente gerando direito enquanto vigente a contratação.

§ 1º - Reconhecida a invalidez caso o Participante Ativo, o Participante Ativo Facultativo ou o Autopatrocinado tenha aderido à Dotação Única por Invalidez, será creditado pela **SP-PREVCOM**, na respectiva Conta Individual - Fundo Pessoal Invalidez, o valor contratado por invalidez recebido da companhia seguradora.

§ 2º - Uma vez adquirida a condição de Assistido pelo Participante referido no *caput* deste artigo cessa a cobertura contratada para o Benefício por Invalidez.

§ 3º - Para recebimento do valor contratado por invalidez previsto no § 1º deste artigo, a **SP-PREVCOM** acionará a companhia seguradora com o objetivo de receber tal valor, tendo em vista as condições e os valores pactuados na forma do contrato.

§ 4º - Caso a companhia seguradora queira comprovar a invalidez do Participante Ativo, do Participante Ativo Facultativo ou do Autopatrocinado, deverá ela suportar os custos decorrentes.

Artigo 22 - O Benefício por Invalidez consistirá na Renda Mensal correspondente a um número de cotas, determinado em função da quantidade de cotas acumuladas na Conta Individual existente em nome do Participante na data da concessão do Benefício.

Parágrafo único - O Benefício por Invalidez cessará após o término do prazo estipulado para o recebimento das cotas ou no momento em que a Conta Individual apresentar saldo nulo.

Artigo 23 - Na hipótese de cancelamento da Aposentadoria por Invalidez concedida pelo RPPS, o pagamento do Benefício por Invalidez será cancelado na mesma data, assumindo a condição de Participante Ativo, Participante Ativo Facultativo ou Autopatrocinado, conforme o caso.

§ 1º - Identificado que a aposentadoria por invalidez do Participante foi concedida indevidamente, por dolo ou sua culpa e, caso tenha aderido à Dotação Única por Invalidez, e tenha sido creditado pela **SP-PREVCOM**, na respectiva Conta Individual - Fundo Pessoal Invalidez o valor recebido da companhia seguradora, o Participante deverá devolver, em cotas, todo o valor que lhe foi creditado, por meio de transferência para o Fundo de Risco.



§ 2º - Não havendo saldo na Conta Individual do Participante recursos suficientes para a devolução prevista no § 1º deste artigo, a **SP-PREVCOM** poderá parcelar a devolução da insuficiência em prazo a ser determinado por sua Diretoria Executiva.

Seção V Da Pensão por Morte

Artigo 24 - O Benefício de Pensão por Morte será devido aos Beneficiários do Participante Ativo, do Participante Ativo Facultativo, do Autopatrocinado e do Assistido, que o requererem.

Artigo 25 - O Participante Ativo, o Participante Ativo Facultativo, o Autopatrocinado, ou Assistido poderá aderir à Dotação Única por Morte, que deverá ser contratada de forma isolada pela **SP-PREVCOM** com companhia seguradora, e custeada de forma individualizada pelo interessado, somente gerando direito enquanto vigente a contratação.

§ 1º - Ocorrendo o falecimento do Participante Ativo, do Participante Ativo Facultativo, do Autopatrocinado ou do Assistido, caso este tenha aderido à Dotação Única por Morte, será creditado pela **SP-PREVCOM**, na respectiva Conta Individual - Fundo Pessoal Óbito, o valor recebido da companhia seguradora, observado o artigo 32 deste Regulamento.

§ 2º - Para recebimento do previsto no § 1º deste artigo, a **SP-PREVCOM** acionará a companhia seguradora com o objetivo de receber tal valor, tendo em vista as condições e os valores pactuados na forma do contrato.

Artigo 26 - O Benefício de Pensão por Morte consistirá em Renda Mensal correspondente a um número de cotas, determinado em função da quantidade de cotas acumuladas na Conta Individual constituído em nome do Participante Ativo, do Participante Ativo Facultativo, do Autopatrocinado ou do Assistido, na data da concessão do Benefício, e paga aos Beneficiários.

Artigo 27 - O valor do Benefício de Pensão por Morte será rateado em parcelas iguais entre os Beneficiários inscritos, não se adiando a concessão do benefício por falta de inscrição de outros possíveis Beneficiários.

§ 1º - A inscrição de Beneficiário ocorrida após a concessão do Benefício de Pensão por Morte surtirá efeitos a partir da data do respectivo requerimento, sem efeitos retroativos.



§ 2º - O pagamento da Renda Mensal cessará quando o Beneficiário perder esta qualidade e, neste caso, proceder-se-á a novo rateio do benefício, considerando-se, apenas, os Beneficiários remanescentes, sem diminuição do valor total do benefício em manutenção.

Artigo 28 - Os herdeiros do Participante Ativo, do Participante Ativo Facultativo, do Autopatrocinado ou do Assistido que não tiver Beneficiários inscritos ou requerentes tal qual disposto neste regulamento poderão solicitar o resgate de 100% (cem por cento) do saldo existente nos Fundo Pessoal Aposentadoria, Fundo Pessoal Portado, Fundo Pessoal Invalidez e Fundo Pessoal Óbito, previstos neste Regulamento, não tendo direito ao saldo existente em nome do Participante nos demais Fundos.

§ 1º - O saldo restante na Conta Individual do Participante Ativo, do Participante Ativo Facultativo, do Autopatrocinado ou do Assistido, após o pagamento previsto no *caput* deste artigo, será transferido para o Fundo Coletivo.

§ 2º - Caso o Participante Ativo, o Participante Ativo Facultativo, o Autopatrocinado ou o Assistido, não tenha herdeiros ou os mesmos não tenham requerido o pagamento no prazo de cinco anos, os recursos existentes na Conta Individual do Participante terão o mesmo destino previsto § 1º deste artigo.

Seção VI Do Pecúlio por Morte

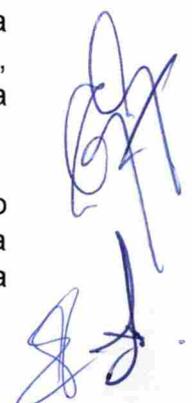
Artigo 29 - A contratação do Benefício de Pecúlio por Morte fica restrita ao Participante Ativo, ao Participante Ativo Facultativo, ao Autopatrocinado, o u ao Assistido.

§ 1º - A opção prevista no *caput* deste artigo implica a contratação, de forma isolada pela **SP-PREVCOM** com companhia seguradora, e custeada de forma individualizada pelo Participante Ativo, Participante Ativo Facultativo, Autopatrocinado ou Assistido, somente gerando direito enquanto vigente a contratação.

§ 2º - Em caso de falecimento do Participante que tenha aderido ao Benefício de Pecúlio por Morte, os beneficiários farão jus ao recebimento em parcela única do valor contratado com companhia seguradora, que será creditado pela **SP-PREVCOM** na respectiva Conta Individual – Fundo Pessoal Óbito.



CES



§ 3º- Para recebimento do Benefício de Pecúlio por Morte previsto no *caput* deste artigo, a **SP-PREVCOM** acionará a companhia seguradora com o objetivo de receber a indenização, tendo em vista as condições pactuadas na forma do contrato.

Artigo 30 - Serão deduzidas do Benefício de Pecúlio por Morte contribuições residuais não pagas existentes em nome do Participante Ativo, do Participante Ativo Facultativo, do Autopatrocinado ou do Assistido, e outras importâncias devidas ao **SP Previdência**, além das previstas na legislação, pagando-se o saldo aos Beneficiários inscritos na época do falecimento.

Seção VII Disposições Especiais quanto aos Benefícios de Risco

Artigo 31 - Os Benefícios de Risco previstos neste Regulamento deverão ser contratados pela **SP-PREVCOM** com companhia seguradora, em proposta de adesão que especifique as coberturas e eventuais exclusões, na forma da legislação vigente.

Artigo 32 – Cabe ao Participante que tenha aderido ao Benefício de Risco por morte, a opção pela forma de recebimento do benefício pelos seus beneficiários, no ato da sua inscrição, na forma única a título de Pecúlio, ou na forma de renda a título de Pensão.

Seção VIII Forma de Pagamento e de Reajustamento dos Benefícios

Artigo 33 - Os benefícios previstos neste Regulamento, com exceção do Benefício de Pecúlio por Morte, serão pagos na forma de Renda Mensal, consecutiva e ininterrupta até o pagamento da última cota acumulada na Conta Individual em nome do Participante, sem o caráter de vitaliciedade.

Artigo 34 - O valor da Renda Mensal será definido no momento da concessão do benefício conforme opção do Participante entre as seguintes formas:

I - pagamentos mensais de valor monetário correspondente a um número constante de cotas, pelo período determinado pelo Participante, desde que não inferior a 60 (sessenta) meses;



II - pagamentos mensais de valor monetário correspondente a um número decrescente de cotas, pelo período determinado pelo Participante, desde que não inferior a 60 (sessenta) meses;

III - pagamentos mensais de valor monetário correspondente a um número constante de cotas, pelo período determinado com base na expectativa de vida apontada por tábuas biométricas indicadas em Nota Técnica Atuarial;

IV - pagamentos mensais de valor monetário correspondente a um número decrescente de cotas, pelo período determinado com base na expectativa de vida apontada por tábuas biométricas indicadas em Nota Técnica Atuarial;

V - pagamentos mensais de valor monetário correspondente a um percentual do total de cotas existentes em cada mês na Conta Individual em nome do Participante, desde que esse valor não seja superior a 3% do total de cotas e não gere, inicialmente, resgate em prazo inferior a 60 (sessenta) meses;

VI - renda mensal atuarial expressa em valor monetário correspondente a um número constante de cotas apurado anualmente, pela divisão simples do saldo na Conta Individual remanescente no início de cada ano pelo fator atuarial vigente correspondente a uma renda vitalícia com base nas premissas demográficas e financeiras constantes de Nota Técnica Atuarial.

§ 1º - O Participante poderá requerer expressamente, a qualquer momento, a partir da concessão do respectivo benefício, uma única vez, o recebimento de importância em dinheiro correspondente a até 15% (quinze por cento) do total de cotas existentes na Conta Individual em seu nome.

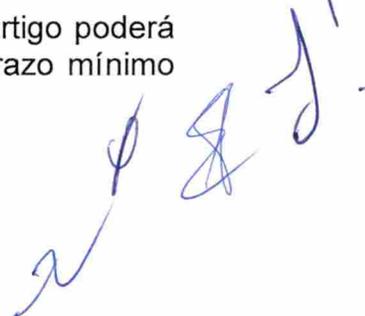
§ 2º - O Participante que optar pela faculdade prevista no § 1º deste artigo fará jus, ainda, à Renda Mensal correspondente ao restante das cotas acumuladas em seu nome sob uma das formas indicadas no *caput* deste artigo.

§ 3º - O prazo, o percentual e a forma escolhida pelo Participante para o recebimento da Renda Mensal de que trata este artigo poderão ser revistos, anualmente, mediante recálculo do benefício, de acordo com regulamentação da Diretoria Executiva da **SP-PREVCOM**.

§ 4º - A opção exercida pelo Participante prevista no § 3º deste artigo poderá resultar na alteração do período de recebimento, respeitado o prazo mínimo total de sessenta meses.



CE5



§ 5º - A renda calculada de acordo com o disposto no inciso VI deste artigo será recalculada anualmente no mês fixado pela Diretoria Executiva da **SP-PREVCOM**, respeitado o limite mínimo previsto neste Regulamento, com base no saldo em cotas da Conta Individual remanescente apurado e nas premissas atuariais e financeiras constantes na nota técnica atuarial vigente para o exercício, devendo ser observadas as tábuas biométricas e taxa de juros atuarial.

§ 6º - O Participante poderá optar, na data da concessão do benefício, em caráter irrevogável, por receber 12 (doze) ou 13 (treze) parcelas mensais do benefício, no mesmo exercício.

§ 7º - Se houver opção pelo recebimento em 13 (treze) parcelas, conforme prevê o § 6º deste artigo, o pagamento da 13ª (décima terceira) parcela será efetuado junto com o pagamento de novembro do ano em curso.

Artigo 35 - Na data da concessão dos benefícios, o Assistido poderá optar pelo resgate da totalidade das cotas existentes em seu nome, se o valor das cotas acumuladas for inferior a 10 (dez) vezes a UMP vigente na época da concessão do benefício.

§ 1º - A opção prevista no *caput* deste artigo poderá ser feita durante a manutenção do benefício, desde que o valor da Renda Mensal seja inferior a 1 (uma) UMP.

§ 2º - Fica determinado o valor de 1 (uma) UMP como limite mínimo para efeito de Renda Mensal, independentemente de opção do Assistido, tornando-se obrigatório, nesse caso, o pagamento em parcela única, caso esse limite não seja alcançado.

Artigo 36 - A Renda Mensal será paga em moeda corrente e terá o valor resultante da multiplicação da quantidade de cotas que o Assistido tem direito a receber, pelo valor da cota vigente no mês anterior ao do pagamento.

§ 1º - O Assistido poderá optar, no mês de dezembro de cada ano, entre manter seus benefícios em reais no ano seguinte, apurado na forma do *caput* deste artigo, ou ter seu benefício recalculado, anualmente, em função do novo saldo de cotas.

§ 2º - O recálculo previsto no § 1º deste artigo levará em conta a mesma forma escolhida inicialmente pelo Participante e prevista nesta Seção, salvo se por opção expressa, quiser alterar a forma de recebimento do benefício.

§ 3º - O pagamento da Renda Mensal será efetuado até o último dia útil do mês a que se referir.

§ 4º - O primeiro pagamento da renda mensal será efetuado até o último dia útil do mesmo mês, quando requerido até o dia 15 e, se após, será efetuado no último dia útil do mês seguinte ao do requerimento.

Art. 37 – O Participante, em gozo de benefício de renda mensal, que volte a ter vínculo com o Patrocinador, mantém o direito ao benefício do **SP Previdência**.

Parágrafo único - Caso o Participante opte em aderir ao plano novamente, os valores relativos às novas contribuições pessoais e as do Patrocinador serão acumulados em nova conta individual, gerando um benefício adicional quando se desligar definitivamente.

CAPÍTULO VI

CUSTEIO

Artigo 38 - O Plano **SP Previdência** será custeado de acordo com o Plano Anual de Custeio aprovado pelo Conselho Deliberativo da **SP-PREVCOM**, obedecidas as regras e limitações definidas neste Regulamento.

Artigo 39 - O **SP Previdência** será custeado pelas seguintes fontes de receita:

I - contribuições normais mensais obrigatórias efetuadas pelos Participantes Ativos, Participantes Ativos Facultativos e Autopatrocinados, destinadas aos benefícios programados e apuradas pela aplicação de percentual sobre os seus respectivos Salários de Participação, de acordo com o Plano Anual de Custeio;

II - contribuições facultativas dos Participantes Ativos, Participantes Ativos Facultativos e dos Autopatrocinados, sem contrapartida do Patrocinador, de caráter esporádico observado o valor mínimo de 1 UMP;

III - contribuições mensais dos Participantes Ativos, Participantes Ativos Facultativos, Autopatrocinados e Assistidos, apuradas pela aplicação de percentual sobre os respectivos Salários de Participação ou sobre os respectivos benefícios, conforme o caso, ou mesmo fixadas em reais, destinadas a custear os Benefícios de Risco, de acordo com o Plano Anual de Custeio, sem contrapartida do Patrocinador;



IV - contribuições mensais obrigatórias dos Participantes Ativos, Participantes Ativos Facultativos, Autopatrocinados, Optantes e dos Assistidos, apuradas pela aplicação de percentual sobre os respectivos Salários de Participação ou sobre as contribuições ou sobre os respectivos benefícios, conforme o caso, destinadas a custear as Despesas Administrativas, de acordo com o Plano Anual de Custeio;

V - contribuições normais mensais obrigatórias do Patrocinador apuradas pela aplicação de percentual sobre os respectivos Salários de Participação dos Participantes Ativos a ele vinculados, de acordo com o Plano Anual de Custeio, até o limite estabelecido neste Regulamento;

VI - contribuições mensais do Patrocinador apuradas pela aplicação de percentual sobre os Salários de Participação ou sobre as contribuições ou sobre os respectivos benefícios dos Participantes Ativos a ele vinculados, destinadas a custear as Despesas Administrativas, de acordo com o Plano Anual de Custeio, até o limite estabelecido neste Regulamento;

VII - contribuições a título de Joia para cobertura de Benefício de Risco, se da inscrição do Participante ou de seu Beneficiário resultar desequilíbrio no Plano de Benefício, atuarialmente identificado;

VIII - rendimentos das aplicações das contribuições a que se referem os incisos I a VII deste artigo;

IX – importâncias equivalentes a um percentual incidente sobre o montante dos recursos garantidores do plano de benefícios e destinadas à cobertura das despesas administrativas, observado o Plano Anual de Custeio e o limite estabelecido na legislação; e

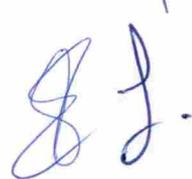
X – outras contribuições que sejam vertidas ao plano, inclusive na forma de contribuições especiais e doações de qualquer natureza, cuja destinação será o Fundo Coletivo.

§ 1º - O valor da contribuição do Patrocinador será igual à do Participante Ativo, não podendo exceder a 7,5 % (sete e meio por cento) do Salário de Participação de cada Participante.

§ 2º - O Salário de Participação, somente para efeito de limite de incidência da contribuição do Patrocinador, deverá observar o disposto no inciso XI do artigo 37 da Constituição Federal.



CS



§ 3º - Em caso de acumulação remunerada de cargos ou cargos e empregos, o disposto no inciso XI do artigo 37 da Constituição Federal aplica-se, para efeito do parágrafo anterior, à cada uma das remunerações, vencimentos, subsídios, salários e demais espécies remuneratórias, ainda que o Participante esteja, por cada um dos cargos ou empregos, vinculado a um plano de benefícios distinto da **SP-PREVCOM**.

§ 4º - As contribuições normais dos Participantes poderão ter o seu percentual alterado, por opção destes:

- a) sempre, no mês de seu aniversário de nascimento;
- b) quando ocorrer alteração do seu Salário de Participação ou do Teto do RGPS.

§ 5º - O Participante Ativo Facultativo, o Autopatrocinado e o Optante não terão direito à contrapartida de contribuições do Patrocinador previstas neste Capítulo.

§ 6º - O Participante Ativo que tenha em sua remuneração parcelas remuneratórias não incorporáveis poderá optar por recolher contribuições na forma prevista no inciso II deste artigo, sem contrapartida do Patrocinador.

§ 7º - Na ausência de escolha da alíquota da contribuição normal mensal pelo Participante, aplicar-se-á o percentual de 7,5% (sete e meio por cento).

Artigo 40 - Os aportes de contribuição efetuados pelo Patrocinador e pelos Participantes deverão ser classificados e creditados em contas específicas na seguinte conformidade:

I - as contribuições normais e facultativas previstas neste Capítulo aportadas pelos Participantes destinar-se-ão à Conta Individual - Fundo Pessoal Aposentadoria, e as contribuições normais aportadas pelo Patrocinador, ao Fundo Patrocinado Aposentadoria;

II - as contribuições previstas neste Regulamento aportadas pelos Participantes Ativos, Participantes Ativos Facultativos, Autopatrocinados e Assistidos para cobrir Benefícios de Risco destinar-se-ão ao Fundo de Risco;

III - as contribuições previstas neste Regulamento aportadas pelos Participantes Ativos, Participantes Ativos Facultativos, Autopatrocinados, Optantes, pelos Assistidos e pelo Patrocinador, para cobrir as despesas administrativas, destinar-se-ão ao Fundo Administrativo.



CES



Parágrafo único - O limite anual de recursos destinados à gestão administrativa **SP-PREVCOM** e à administração dos recursos e de suas aplicações deverão observar os limites legais.

Artigo 41 - O Conselho Deliberativo da **SP-PREVCOM** poderá instituir Compromisso Especial, com base em parecer atuarial, que fixe as contribuições extraordinárias por conta do Patrocinador, dos Participantes Ativos, Participantes Ativos Facultativos, Autopatrocinados, Optantes e dos Assistidos, conforme o caso, destinadas à cobertura de insuficiências no Fundo Administrativo.

Parágrafo único - Na eventual insuficiência de recursos no Fundo Administrativo, as contribuições extraordinárias de que trata este artigo deverão ser pagas pelos Patrocinador, Participantes Ativos, Participantes Ativos Facultativos, Autopatrocinados, Optantes e pelos Assistidos, nas proporções estabelecidas pela legislação vigente.

Artigo 42 - A **SP-PREVCOM** promoverá ajuste com o Patrocinador para que seja efetuado desconto em Folha de Pagamento das contribuições devidas ao **SP Previdência** por seus Participantes Ativos e Participantes Ativos Facultativos.

§ 1º - O Patrocinador deverá recolher as contribuições mensais de sua responsabilidade à **SP-PREVCOM**, bem como as contribuições retidas dos Participantes, constantes da folha de pagamento, até o décimo dia do mês seguinte ao que se referir o crédito da respectiva folha de pagamento.

§ 2º - As contribuições mensais de responsabilidade direta do Autopatrocinado e do Optante deverão ser pagas até o dia 25 do mês a que se referirem.

§ 3º - O atraso no pagamento das contribuições mensais sujeitará o Participante a que se refere o § 2º à incidência dos acréscimos de mora previstos para os tributos federais.

§ 4º - O atraso no pagamento e no repasse das contribuições mensais sujeitará cada Patrocinador à incidência dos acréscimos de mora previstos para os tributos federais.

§ 5º - As contribuições mensais de responsabilidade dos Assistidos serão descontadas e recolhidas no ato do pagamento do benefício pela **SP-PREVCOM**.



§ 6º - Na hipótese de o Patrocinador não repassar à **SP-PREVCOM** as contribuições descontadas do Participante, a **SP-PREVCOM** tomará as providências administrativas e judiciais cabíveis.

Artigo 43 - No caso do disposto no artigo 37, as contribuições previstas neste Regulamento serão cobradas em ambas as situações, ou seja, como Participante e como Assistido.

Artigo 44 - A **SP-PREVCOM** será responsável pelos investimentos e contabilizará em cada conta os valores e rendimentos obtidos.

CAPÍTULO VII

DOS FUNDOS DE COTAS E DISPOSIÇÕES DE CONTROLES

Seção I Dos Fundos de Cotas

Artigo 45 - As contribuições destinadas ao custeio do **SP Previdência** serão transformadas em cotas que comporão fundos, na seguinte conformidade:

I - Fundo Pessoal Aposentadoria - constituído pelas contribuições mensais normais e contribuições facultativas dos Participantes Ativos, Participantes Ativos Facultativos e Autopatrocinados, que ficarão disponibilizadas em Contas Individuais em nome de cada Participante;

II - Fundo Patrocinado Aposentadoria - constituído pelas contribuições do Patrocinador em favor dos Participantes Ativos, que ficarão disponibilizadas em Contas Individuais em nome de cada Participante;

III - Fundo Administrativo - constituído pelas contribuições mensais dos Participantes Ativos, Participantes Ativos Facultativos, Autopatrocinados, Optantes, Assistidos e do Patrocinador, que ficarão disponibilizadas em uma conta única destinada ao custeio da gestão administrativa do **SP Previdência**;

IV - Fundo Pessoal Portado - constituído dos valores portados de outros planos de benefícios de previdência complementar em nome do Participante, sendo subdividido em EAPC e EFPC;



CEP



V - Fundo de Risco - constituído pelas contribuições mensais fixadas no plano de custeio, devidas pelos Participantes Ativos, Participantes Ativos Facultativos, Autopatrocinados e Assistidos, que ficarão disponibilizadas em uma conta única, destinada ao pagamento dos Benefícios de Risco na forma disposta no Capítulo V, Seções IV, V e VI, observado o § 3º deste artigo e o artigo 31, todos do presente regulamento;

VI - Fundo Pessoal Invalidez - constituído dos valores dotados pelas seguradoras relativos às indenizações individualizadas de benefício por invalidez pela **SP-PREVCOM** por opção e em nome do Participante;

VII - Fundo Pessoal Óbito - constituído dos valores dotados pelas seguradoras relativos às indenizações individualizadas de benefício por morte contratado pela **SP-PREVCOM** por opção e em nome do Participante ou do Assistido;

VIII - Fundo Coletivo - constituído de transferências dos saldos remanescentes verificados em Contas Individuais de Participantes Ativos, Participantes Ativos Facultativos, Autopatrocinados ou Optantes que se desvincularam do Plano, bem como dos saldos remanescentes de Assistidos cujos benefícios vierem a se extinguir, e pela reversão do Fundo Patrocinado Aposentadoria constituído em nome de Participante que se desligou do **SP Previdência**, resgatando as suas contribuições pessoais, de encargos moratórios e de outras receitas previstas neste Regulamento;

IX - Fundo Coletivo de Oscilações dos Benefícios de Risco - constituído por contribuições especiais dos Participantes e Assistidos, ambos desde que optantes por Benefícios de Risco, e de outras receitas destinadas a cobrir eventuais oscilações nos Benefícios de Risco, desde que recomendadas e justificadas por parecer atuarial e aprovadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da **SP-PREVCOM**.

§ 1º - Desde que não onerem o Patrocinador, além dos fundos mencionados neste artigo, outros fundos poderão ser criados, com base em estudo atuarial fundamentado e aprovados previamente por ele e pelo Conselho Deliberativo da **SP-PREVCOM**.

§ 2º - A movimentação do Fundo Coletivo atenderá às necessidades de cobertura de eventuais insuficiências em quaisquer outros fundos, desde que recomendada e justificada por parecer atuarial e aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da **SP-PREVCOM**.



CES



§ 3º - As devoluções das importâncias relativas aos benefícios de Aposentadoria por Invalidez concedidos indevidamente serão efetuadas em forma de créditos no Fundo de Risco previsto neste artigo.

Artigo 46 - As contribuições relativas aos Benefícios de Risco serão creditadas no Fundo de Risco e serão repassadas para a companhia seguradora.

Artigo 47 - Cada Participante Ativo, Participante Ativo Facultativo, Autopatrocinado ou Optante e cada Assistido será titular de uma Conta Individual, constituída pela totalidade das cotas existentes em seu nome.

Artigo 48 - As cotas dos Fundos a que se refere este Regulamento terão, na data da implantação do **SP Previdência**, o valor unitário original de R\$ 1,00 (um real).

§ 1º - O valor de cada cota será mensalmente determinado em função da valorização do patrimônio do **SP Previdência** e mediante a divisão do valor total dos Fundos pelo número de cotas existentes.

§ 2º - O valor da cota se manterá no valor de R\$ 1,00 (um real) no primeiro mês de implantação do plano e, a partir do segundo mês, será calculada com base na valorização do patrimônio observada no segundo mês anterior àquele a que se referir.

Artigo 49 - O Conselho Deliberativo, com base em parecer atuarial e mediante prévia e expressa aprovação do Comitê Gestor, poderá autorizar a segmentação do patrimônio do **SP Previdência** em carteiras de investimentos – multipartfólio e, na data de implementação dessas carteiras, novas cotas serão instituídas com valor unitário original de R\$ 1,00 (um real) e terão seus valores mensalmente determinados em função da valorização da respectiva carteira de investimento.

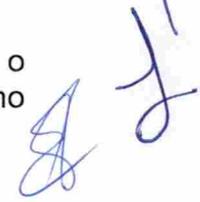
Parágrafo único - O Conselho Deliberativo aprovará os regulamentos das carteiras de investimentos nas quais obrigatoriamente deverá constar o perfil de investimento das mesmas e as regras de adesão pelos Participantes interessados na aplicação de seus respectivos recursos constantes em suas contas individuais.

Seção II Disposições de Controles

Artigo 50 - A movimentação das contas individuais será feita em cotas e o valor a ser debitado em cada uma delas, referente às saídas de recursos no



CES



mês, será equivalente à divisão do valor em reais pelo valor da cota vigente no mês anterior ao da movimentação e o valor a ser creditado em cada uma delas, referente às entradas de recursos no mês, será equivalente à divisão do valor em reais pelo valor da cota vigente no mês da movimentação.

§ 1º - Na hipótese de falecimento do Participante Ativo, Participante Ativo Facultativo, Autopatrocinado, Assistido ou Optante do **SP Previdência**, o saldo em cotas será transferido para cada um dos Beneficiários que passam a ser Assistidos.

§ 2º - Serão habilitados como Assistidos tantos quantos forem os Beneficiários de mesma classe conforme disposto no §4º do Artigo 6º.

§ 3º - Ocorrendo habilitação de vários beneficiários, o seu valor será distribuído em partes correspondentes a quotas iguais.

§ 4º - Os Benefícios sob a forma de Renda Mensal serão debitados em número de cotas das respectivas contas individuais dos Assistidos.

§ 5º - Os beneficiários elencados no § 1º do Artigo 6º perderão sua condição de Assistidos quando completarem 21 anos ou perderem sua condição de incapacidade.

§ 6º - Na hipótese de existirem vários assistidos, havendo falecimento de algum deles ou ocorrendo a condição disposta no § 5º deste artigo, os valores remanescentes serão distribuídos igualmente em cotas para os demais Assistidos.

§ 7º - Na hipótese de falecimento de todos os assistidos aplica-se a regra do Artigo 69.

§ 8º - Poderá a SP-PREVCOM valer-se de informações prestadas pelo gestor do RPPS do Município de São Paulo para verificar as condições de incapacidade do Assistido.

Artigo 51 - O Fundo Coletivo e o Fundo Coletivo de Oscilação dos Benefícios de Risco serão avaliados anualmente pelo Atuário responsável pelo **SP Previdência**.



CES



Parágrafo único - O Conselho Deliberativo da **SP-PREVCOM**, desde que respeitada a solvência e a liquidez do **SP Previdência** e após a aprovação do Patrocinador, poderá autorizar a utilização de parte do saldo de cotas do Fundo Coletivo e do Fundo Coletivo de Oscilação dos Benefícios de Risco para efeito de redução de contribuições ou aumento de cotas, com fundamento em parecer atuarial.

Artigo 52 - A **SP-PREVCOM** disponibilizará aos Participantes e Assistidos do **SP Previdência** extratos de suas contas individuais, contendo, no mínimo:

I - valores das contribuições pagas pelos Participantes em cada mês, com o respectivo número de cotas adquiridas, subdivididas em normais e facultativas, quando houver;

II - valores das contribuições creditadas aos Participantes em razão de contribuições pagas pelo Patrocinador, com o respectivo número de cotas;

III - valores dos benefícios pagos aos Assistidos;

IV - saldo e valor das cotas, por tipo de contribuição definida nos termos dos incisos I a III deste artigo.

Parágrafo único - A **SP-PREVCOM** poderá enviar por meio de correio eletrônico aos Participantes e Assistidos extratos mensais de suas contas individuais, desde que, optando por esse mecanismo, os mesmos informem seus respectivos endereços eletrônicos.

Artigo 53 - A **SP-PREVCOM** deverá divulgar, ao Patrocinador e aos Participantes e Assistidos, relatório informativo onde constem no mínimo o demonstrativo de investimentos e a política de investimentos adotada.

CAPÍTULO VIII

INSTITUTOS OBRIGATÓRIOS

Seção I Regras Gerais

Artigo 54 - Por ocasião da cessação do vínculo funcional com o Patrocinador, o Participante Ativo e o Participante Ativo Facultativo que não tiver preenchido as condições regulamentares para a percepção de benefício poderá optar por



um dos institutos previstos neste Capítulo, desde que preencha os requisitos necessários aplicáveis.

Artigo 55 - Dentro do prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da data do recebimento da comunicação da cessação do vínculo funcional com o Patrocinador, a **SP-PREVCOM** disponibilizará ao Participante extrato contendo as informações exigidas pela legislação em vigor.

§ 1º - Após a disponibilização do extrato, o Participante terá o prazo de 30 (trinta) dias para optar pelo Autopatrocínio, pelo Benefício Proporcional Diferido, pelo Resgate de Contribuições ou pela Portabilidade, mediante protocolo de Termo de Opção junto à **SP-PREVCOM**.

§ 2º - O Participante que não fizer sua opção no prazo previsto no *caput* deste artigo terá presumida, na forma da legislação vigente, sua opção pelo Benefício Proporcional Diferido, desde que atendidas as condições previstas neste Regulamento.

§ 3º - Se o Participante a que se refere o § 2º deste artigo, não tiver atendido as condições previstas neste Regulamento, ser-lhe-á facultado o Resgate de Contribuições, na forma do Regulamento, desde que não esteja em gozo de qualquer benefício previsto no **SP Previdência**.

§ 4º - Caso o Participante discorde das informações constantes do extrato disponibilizado pela **SP-PREVCOM**, o prazo de que trata o § 1º deste artigo ficará interrompido a partir da data do protocolo do pedido de esclarecimentos, devendo a **SP-PREVCOM** prestar as informações no prazo de 15 (quinze) dias úteis.

§ 5º - Na ausência de comunicação tempestiva da cessação do vínculo funcional por parte do Patrocinador, remanesce o direito do Participante de optar pelo Resgate de Contribuições, pelo Autopatrocínio, pelo Benefício Proporcional Diferido ou pela Portabilidade.

Artigo 56 – No caso de afastamento com prejuízo da remuneração, o Participante poderá optar pelo Autopatrocínio.

Seção II Do Autopatrocínio

Artigo 57 - O Participante optante pelo Autopatrocínio deverá manter o valor de sua contribuição e a do Patrocinador, conforme critérios estabelecidos no Plano Anual de Custeio, no caso de perda parcial ou total da Remuneração



Básica recebida, para assegurar a percepção dos benefícios nos níveis correspondentes àquela Remuneração Básica ou em outros definidos em normas regulamentares.

§ 1º - A cessação do vínculo funcional com o Patrocinador deverá ser entendida como uma das formas de perda total da Remuneração Básica recebida.

§ 2º - O Participante que, mesmo mantendo o vínculo funcional com o Patrocinador tiver reduzido o seu Salário de Participação poderá assumir a sua contribuição e a que seria vertida pelo Patrocinador, calculadas sobre a diferença entre o que vinha sendo vertido e o novo Salário de Participação, com o fim de constituição das reservas no mesmo nível de antes da perda parcial de Remuneração Básica.

§ 3º - Ao Autopatrocinado será facultada a opção pela alteração de sua contribuição para o **SP Previdência**, desde que sua solicitação seja apresentada à **SP-PREVCOM** em até 30 (trinta) dias contados da data do protocolo do Termo de Opção pelo Autopatrocínio, sem prejuízo da possibilidade de alteração de seu percentual de contribuição no mês de aniversário de nascimento.

§ 4º - As contribuições vertidas ao **SP Previdência** em decorrência do Autopatrocínio serão consideradas como contribuições do Participante para os efeitos deste Regulamento.

§ 5º - A contribuição do Autopatrocinado deverá corresponder, no mínimo, ao valor de 10% (dez por cento) de 1 UMP.

Artigo 58 - Considera-se como data de início do Autopatrocínio o dia imediatamente posterior à da perda total ou parcial da remuneração, desde que concomitante com o início da respectiva contribuição.

Artigo 59 - A opção pelo Autopatrocínio não impede o posterior exercício do Benefício Proporcional Diferido, do Resgate de Contribuição ou da Portabilidade, observadas as disposições contidas neste Regulamento e aplicáveis a cada hipótese.

Seção III Do Benefício Proporcional Diferido



CES



2

Artigo 60 - O Participante poderá optar, antes da aquisição do direito ao Benefício Pleno, por ocasião do término do vínculo funcional com o Patrocinador, pelo Benefício Proporcional Diferido, a ser concedido quando cumpridos os requisitos de elegibilidade previstos neste Regulamento.

§ 1º - Poderá optar pelo Benefício Proporcional Diferido (BPD) o Participante Ativo, o Participante Ativo Facultativo e o Autopatrocinado que atender cumulativamente às seguintes condições:

- a) tenha rompido o vínculo funcional com o Patrocinador;
- b) esteja vinculado ao **SP Previdência** há, no mínimo, 6 (seis) meses; e
- c) não tenha preenchido os requisitos de elegibilidade ao benefício pleno, e, não tenha optado pelo Resgate de Contribuições e pela Portabilidade.

§ 2º - Uma vez manifestada a opção pelo Benefício Proporcional Diferido, o Participante não poderá optar pelo Autopatrocínio, mas poderá optar pelo Resgate de Contribuições e pela Portabilidade.

§ 3º - A opção pelo Benefício Proporcional Diferido implicará, a partir da data do requerimento, na cessação das contribuições para o **SP Previdência**, exceto as destinadas ao custeio administrativo, em percentual ou valor previsto no Plano de Custeio, por meio de pagamentos feitos diretamente à **SP-PREVCOM**.

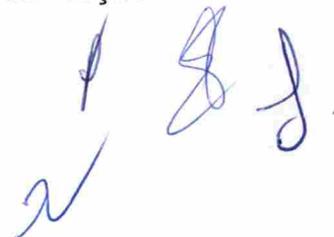
§ 4º - O benefício decorrente da opção pelo Benefício Proporcional Diferido poderá ser solicitado a partir da data em que o Participante completar os requisitos previstos no § 2º do artigo 18 deste Regulamento.

§ 5º - Sendo o valor do benefício mensal, calculado na data da concessão, inferior a 1 (uma) UMP, o saldo de cotas acumuladas na Conta Individual em nome do Participante será pago sob a forma de parcela única.

Artigo 61 - O benefício decorrente da opção pelo Benefício Proporcional Diferido será concedido na forma de Renda Mensal, consecutiva e ininterrupta, até o resgate da última cota acumulada na Conta Individual em nome do Participante na data da concessão do Benefício, e o seu valor mensal será definido conforme opção do Participante entre as formas previstas na Seção VIII do Capítulo V deste Regulamento.



CES



Parágrafo único - O cálculo do benefício decorrente da opção pelo Benefício Proporcional Diferido considerará eventual insuficiência de cobertura existente no **SP Previdência** fixada no Plano Anual de Custeio.

Artigo 62- A primeira prestação do Benefício Proporcional Diferido, desde que solicitada, será paga no mês seguinte ao da data em que o Participante preencher os requisitos exigidos para a sua percepção e a última prestação será paga quando se encerrar o prazo de recebimento do benefício, ou no momento em que a Conta Individual apresentar saldo nulo, se isto ocorrer primeiro.

§ 1º - Caso o Participante venha a exercer o direito à Portabilidade durante o Período de Diferimento, seu direito acumulado corresponderá ao valor do saldo da sua Conta Individual apurado na data da solicitação da Portabilidade, corrigido pela variação da cota do Plano até a data da efetiva transferência dos recursos ao plano receptor.

§ 2º - Caso o Participante venha a exercer o direito ao Resgate de Contribuições durante o Período de Diferimento, terá direito ao valor previsto no artigo 67 deste Regulamento.

Artigo 63 - Na hipótese de o Participante se tornar inválido ou falecer durante o Período de Diferimento, o Benefício ao Participante ou a seus Beneficiários será concedido sob a forma de parcela única.

Artigo 64 - Na hipótese de o Assistido falecer após a concessão do benefício decorrente da opção pelo Benefício Proporcional Diferido, o benefício mensal a ele pago será transferido aos seus Beneficiários, enquanto estes mantiverem esta condição, observadas, para o pagamento e a manutenção, a forma escolhida pelo Assistido segundo as condições previstas neste Regulamento.

Seção IV Do Resgate de Contribuições

Artigo 65 - Resgate de Contribuições é o instituto que assegura ao Participante o recebimento das contribuições pessoais vertidas para o Plano, observadas as condições estabelecidas nesta Seção.

Parágrafo único - O Participante estará habilitado a receber o valor correspondente ao Resgate de Contribuições quando preencher cumulativamente as seguintes condições:



CES



a) ruptura do vínculo funcional com o Patrocinador sem que tenha optado pelo Autopatrocínio, pelo Benefício Proporcional Diferido ou pela Portabilidade;

b) não esteja em gozo de qualquer benefício previsto neste Regulamento.

Artigo 66 - O requerimento de Resgate de Contribuições deverá ser protocolado na **SP-PREVCOM**, que terá o prazo de até 30 (trinta) dias para apreciá-lo, a contar da data do protocolo.

Artigo 67 - O valor do Resgate de Contribuições corresponderá à totalidade de cotas acumuladas na Conta Individual existente em nome do Participante nos Fundos Pessoais, excetuando-se as contribuições destinadas ao custeio dos Benefícios de Risco e das Despesas Administrativas creditadas em contas específicas e aquelas efetuadas pelo Patrocinador, observado § 2º deste artigo, atualizado pela variação da cota do Plano entre a data do cálculo e a do respectivo pagamento.

§ 1º - O Participante poderá efetuar a opção pelo resgate de valor do Fundo Pessoal Portado referente à transferência de recursos oriundos de portabilidade, constituídos em plano de entidade aberta de previdência complementar ou companhia seguradora, sendo vedado o resgate de recursos oriundos de portabilidade constituídos em plano de benefícios administrados por entidade fechada que poderão ser portados.

§ 2º - O valor do resgate previsto no *caput* deste artigo será acrescido dos percentuais incidentes sobre as contribuições aportadas pelo Patrocinador existentes no Fundo Patrocinado Aposentadoria, conforme a tabela a seguir:

TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO PARA O SP Previdência	%
ATÉ 12 MESES	5%
DE 13 A 24 MESES	10%
DE 25 A 36 MESES	15%
DE 37 A 48 MESES	20%
A PARTIR DE 49 MESES	25%

§ 3º - O Resgate de Contribuições será calculado com base nos dados do Participante na data:

a) do término do vínculo funcional;

b) da solicitação do resgate, para aqueles que, anteriormente, tiverem optado pelo Autopatrocínio ou pelo Benefício Proporcional Diferido.

§ 4º - Quando do pagamento do Resgate de Contribuições, serão efetuados os descontos legais, os decorrentes de decisões judiciais e das demais fontes obrigacionais na forma da lei.

§ 5º - O saldo restante no Fundo Patrocinado Aposentadoria e nos demais Fundos, após o pagamento previsto no caput deste artigo, não resgatados pelo Participante, será transferido para o Fundo Coletivo.

Artigo 68 - O pagamento do valor do Resgate de Contribuições dar-se-á em parcela única, dentro do prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, a contar da data do protocolo do Termo de Opção.

§ 1º - É facultado ao Participante optar pelo recebimento do Resgate de Contribuições em até 60 (sessenta) parcelas mensais e consecutivas, atualizadas pela variação da cota do Plano verificada entre a data do cálculo e a dos respectivos pagamentos, vencendo-se a primeira delas dentro do prazo previsto no *caput* deste artigo, e desde que, os valores das parcelas sejam superiores a 1 (uma) UMP.

§ 2º - Uma vez exercido o Resgate de Contribuições cessará todo e qualquer direito do Participante em relação ao **SP Previdência**, exceto em relação a prestações vincendas no caso de opção pelo pagamento parcelado.

Artigo 69 - Com o falecimento do Participante Ativo, Participante Ativo Facultativo, Autopatrocinado ou Optante que não tiver Beneficiários inscritos ou requerentes tal qual disposto neste regulamento, será assegurado aos herdeiros o recebimento do Resgate das cotas acumuladas em seu nome no Fundo Pessoal Aposentadoria e no Fundo Pessoal Portado na data do falecimento, desde que estes declarem a inexistência de quaisquer beneficiários.

Parágrafo único - Ocorrendo a hipótese prevista no *caput* deste artigo, o saldo existente em nome do Participante nos demais Fundos será revertido para o Fundo Coletivo.

Seção V Da Portabilidade

Artigo 70 - O Participante Ativo ou o Participante Ativo Facultativo que perder o vínculo funcional com o Patrocinador, ou o Autopatrocinado poderá exercer o direito à Portabilidade de seu direito acumulado, consistente na transferência dos recursos financeiros correspondentes para outro plano de benefícios operado por entidade de previdência complementar ou sociedade seguradora autorizada a operar planos de benefícios de previdência complementar, desde que atendidas, cumulativamente, às seguintes condições:

- I - esteja vinculado ao **SP Previdência** há, no mínimo, 6 (seis) meses;
- II - não esteja em gozo de qualquer benefício previsto neste Regulamento;
- III - não tenha optado pelo Resgate de Contribuições.

Parágrafo único - Não será exigida a carência prevista no inciso I deste artigo para a Portabilidade de recursos portados de outro plano de previdência complementar.

Artigo 71 - O Participante que tiver optado pelo Autopatrocínio ou pelo Benefício Proporcional Diferido, enquanto em diferimento, poderá exercer a Portabilidade, desde que formalize nova opção.

Parágrafo único - A opção de que trata o *caput* deste artigo será formulada por meio de requerimento específico para a **SP-PREVCOM**.

Artigo 72 - O valor a ser portado corresponderá à totalidade das Cotas acumuladas na Conta Individual apurada na data de cessação das contribuições para o **SP Previdência**

§ 1º - Na hipótese de Portabilidade após opção pelo Benefício Proporcional Diferido e antes da concessão do benefício dele decorrente, o cálculo do valor a ser portado deverá ser feito tomando por base o saldo existente na Conta Individual na data da solicitação da Portabilidade.

§ 2º - O valor a ser portado, apurado nos termos deste artigo, será atualizado pela variação da cota do Plano, até a efetiva transferência dos recursos ao plano receptor, *pro rata die*, com base na última variação disponível.

§ 3º - O cálculo do valor a ser portado considerará eventual insuficiência de cobertura existente no **SP Previdência**, que esteja sendo paga pelo Participante.

§ 4º - A transferência dos recursos por Portabilidade dar-se-á em moeda corrente nacional, até o quinto dia útil do mês subsequente à data do protocolo do Termo de Portabilidade, desde que preenchidas todas as condições para a correta transferência dos valores portados.

Artigo 73 - A opção pela Portabilidade é direito inalienável do Participante e será exercida em caráter irrevogável e irretratável, cessando, com a transferência dos recursos financeiros para a entidade receptora, todo e qualquer direito do Participante e de seus Beneficiários e, na ausência destes, de seus herdeiros, em relação ao **SP Previdência**.

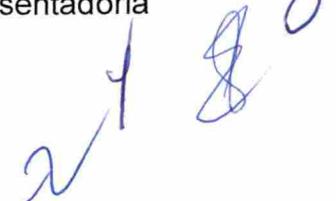
Artigo 74 - O instituto da Portabilidade não implicará, em nenhuma hipótese, qualquer pagamento pelo **SP Previdência** ou pela **SP-PREVCOM** diretamente ao Participante.

Parágrafo único - Caso o Participante opte por Portabilidade no **SP Previdência**, os recursos por ele anteriormente portados serão obrigatoriamente portados para outra entidade de previdência complementar ou seguradora, nos termos da legislação vigente, e sem a necessidade de cumprimento de carência.

Artigo 75 - O **SP Previdência** poderá receber recursos portados de outras entidades de previdência complementar ou de sociedade seguradora, desde que observado o disposto neste Regulamento e na legislação aplicável.

§ 1º - Os recursos portados de outras entidades de previdência complementar ou de sociedade seguradora serão alocados em conta individual, específica, em nome do Participante no Fundo Pessoal Portado, onde deverá ser mantida e identificada a constituição dos recursos portados.

§ 2º - Se os recursos portados resultarem de plano de previdência complementar fechada ou plano de previdência complementar aberta serão mantidos, separadamente do direito acumulado pelo Participante no **SP Previdência**, até a data da elegibilidade a Benefício Pleno de aposentadoria



ou até a data de concessão de Benefício Pleno de aposentadoria, sendo atualizados pela variação da cota do Plano.

Seção VI – Do Cancelamento Voluntário da Inscrição

Artigo 76 - Fica assegurado ao participante o direito de requerer, a qualquer tempo, o cancelamento de sua inscrição.

§ 1º - Na hipótese do cancelamento previsto no *caput* deste artigo fica assegurado ao participante o direito à restituição das contribuições por ele vertidas, a ser paga em até 60(sessenta) dias do pedido de cancelamento, atualizadas pela variação das cotas do plano de benefícios e deduzida dos custos administrativos e das contribuições destinadas ao custeio dos Benefícios de Risco.

§ 2º - A restituição a que se refere o § 1º deste artigo efetiva o contido no art. 1º, §§ 5º a 8ª da Lei Municipal nº 17.020, de 27.12.2018 e não constitui resgate.

§ 3º - Não são aplicáveis as regras estabelecidas na Seção IV, do Capítulo VIII deste Regulamento à restituição a que se refere o § 1º deste artigo.

§ 4º - O recebimento da restituição prevista no §1º cessa todo e qualquer direito do Participante em relação ao **SP Previdência**, implicando na renúncia a quaisquer direitos decorrentes deste Regulamento.

§ 5º - As contribuições realizadas pelo patrocinador serão restituídas à respectiva fonte pagadora no mesmo prazo e condições previstos no § 1º deste artigo.

CAPÍTULO IX

ALTERAÇÕES DO REGULAMENTO

Artigo 77- Este Regulamento só poderá ser alterado por deliberação do Conselho Deliberativo da **SP-PREVCOM**, mediante prévia e expressa concordância do Comitê Gestor e do Patrocinador, observada a legislação vigente, e mediante aprovação da Autoridade Competente.



CES



Parágrafo único - As alterações ao Regulamento não poderão contrariar os objetivos do **SP Previdência**, prejudicar direitos adquiridos e direitos acumulados de Participantes e Assistidos, ou violar à legislação aplicável.

CAPÍTULO X

DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 78- Não ocorrerá decadência do direito aos benefícios previstos neste Regulamento, mas prescreverão em 5 (cinco) anos as prestações não pagas, nem reclamadas, contados da data em que forem devidas.

Parágrafo único - Não se aplica a prescrição contra menores, incapazes e ausentes, na forma da lei.

Artigo 79 - Na hipótese de liquidação do **SP Previdência**, deverão ser observadas as disposições legais vigentes.

Artigo 80 - As atribuições do Comitê Gestor de Plano do **SP Previdência** serão estabelecidas no Convênio de Adesão, obedecida a legislação municipal, devendo contar, ainda, com um Regimento Interno.

Artigo 81 - A **SP-PREVCOM** poderá solicitar periodicamente dados aos Participantes e Assistidos a fim de manter o cadastro do plano atualizado, podendo sua Diretoria Executiva deliberar a suspensão do Benefício de Renda Mensal, caso haja sonegação das informações solicitadas.

Artigo 82 - Os casos omissos serão regulados pelo Conselho Deliberativo, por proposta da Diretoria Executiva da **SP-PREVCOM** e, se necessário, ouvido o Comitê Gestor e o Patrocinador do **SP Previdência**.

CAPÍTULO XI

VIGÊNCIA

Artigo 83 - Este Regulamento entra em vigor após a publicação de sua aprovação pela Autoridade Competente no Diário Oficial da União.

